

Brasil

# Urgente: Mauro Cid vai confessar

Preso há três meses, o tenente-coronel Mauro Cid (foto) vai confessar que participou do esquema de compra e venda das joias recebidas como presentes pelo ex-presidente Jair Bolsonaro durante o...



Vanessa Lippelt

2 minutos de leitura

17.08.2023 20:17

comentários 0

Salvar Post

0:00 / 2:16



Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

Preso há três meses, o tenente-coronel [Mauro Cid](#) (foto) **vai confessar** que participou do [esquema de compra e venda das joias](#)

**Antagonista** pelo advogado de Cid, **César Bitencourt**. A informação foi revelada primeiramente pela [revista Veja](#).

Além de assumir que vendeu as joias, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro vai confessar que trouxe o dinheiro reunido a partir da venda de forma ilegal para o Brasil e entregou o dinheiro em mãos ao ex-presidente da República.

*“Não vou falar [que foi a pedido de Bolsonaro], isso está implícito. Assessor obedece ordens, assessor não tem autonomia para o que quiser. O que ele faz? Ele assessora. Segue o caminho do chefe. ‘Resolve esse problema’, ele vai resolver. ‘Faz isso’, e ele vai fazer. Qual o interesse ele teria em fazer isso [vender e comprar as joias]? Nenhum, né?”*, disse Bittencourt, explicando que não vai acusar diretamente o ex-presidente da República.

Nunca foi tão fácil ficar bem informado com **O Antagonista**

☐ Eu concordo em receber notificações | Para obter mais informações reveja nossa [Política de Privacidade](#).

Enviar

Inscreva-se

## Defesa

Na manhã desta sexta-feira (18), a defesa de Jair Bolsonaro se manifestou, em entrevista à [Folha de S.Paulo](#), para dizer que a possível confissão de Cid não muda nada para a situação do ex-presidente. Segundo o advogado **Paulo Cunha Bueno**, *“a lei autorizava”* a venda das joias investigada pela [Operação Lucas 12:2](#).

*constituem o acervo presidencial privado são na sua origem, de propriedade do presidente da República, inclusive para fins de herança, doação ou venda”, diz o artigo 2º da legislação.*

Essa interpretação não parece ser a mesma da Polícia Federal e do Supremo Tribunal Federal (STF), que investigam a compra e venda dos presentes recebidos por Bolsonaro como um ato ilícito. Na última quarta-feira, **Frederick Wassef**, advogado da família Bolsonaro, [teve quatro celular apreendidos](#) no âmbito da investigação.

## Mauro Cid vai entregar Bolsonaro?

O Antagonista



Assista no

- 1 A mulher mais poderosa do Brasil
- 2 Crusoé: Mensagem de Gilmar à Seleção ganha nota de contexto no X
- 3 EUA rebate Itamaraty e classifica como “absurda” hipótese de ação militar no Brasil
- 4 Justiça manda soltar investigados na Operação Exchange
- 5 “Desmentido por instituição estrangeira séria”, diz Flávio sobre Lula
- 6 PGR: servidoras evitavam ministro do STJ que alegou disfunção erétil
- 7 Banco do Brasil e Correios firmam acordo bilionário